

Relatório Ação Griô

O presente relatório faz um balanço das atividades desenvolvidas pela Mestre Griô Ricardina Pereira da Silva (Dona Cadu) e Rodrigo (Aprendiz Griô) entre novembro de 2015 a fevereiro de 2016. O encaminhamento e participação no edital se deu como meta de retorno a partir de projeto de pesquisa ação e de educação patrimonial que vem sendo desenvolvidos desde 2014 pelo LEAA/Recôncavo.

O projeto de pesquisa foi realizado por Paulo Roberto de Souza (CECULT/UFRB) e Julia Marta Correia Mascarenhas (CAHL/UFRB), pesquisadores do Laboratório de Etnomusicologia, Antropologia e Audiovisual (LEAA/Recôncavo), sob orientação da Profa. Dra. Francisca Helena Marques (LEAA/CECULT/UFRB).



O FICINAS
PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL
E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
PARA SAMBADORES E SAMBADEIRAS MIRINS

**Memórias,
trajetórias e narrativas**
mestra dona Cadu

28-04-2015 - 14h00
Núcleo de Memória e
Documentação (NUDDC / UFRB)
Laboratório de Etnomusicologia,
Antropologia e Audiovisual
(LEAA-Recôncavo)
Rua Ana Nery, 9 - Centro -
Cachoeira, Bahia





Ceramistas de Coqueiros

Essa pesquisa tem como objetivo, o registro e a documentação das técnicas, dos fazeres e da história de vida, das ceramistas do distrito de Coqueiros, município de Maragogipe - Bahia. O trabalho trata essencialmente do barro - origem da vida em muitas culturas - e das mudanças provocadas por ele na vida daqueles que o transformam.

Pesquisa: Paulo Roberto Souza (LEAA/CECULT/UFRB) e Julia Marta Correia Mascarenhas (LEAA/CAHL/CECULT/UFRB) |
Orientação: Profa. Dra. Francisca Helena Marques (LEAA/CECULT/UFRB)



Em princípio foram feitas duas visitas à Dona Cadu e Rodrigo concernentes ao Edital Ação Griô. Primeiramente foi lido o texto na íntegra e perguntado se havia interesse na participação do projeto e como gostariam de contribuir para a proposta a partir da experiência de fazer cerâmica e as possibilidades de compartilhar seu próprio conhecimento.

Com o projeto aprovado foi feita uma nova reunião em novembro de 2015, a fim de traçarmos as diretrizes de execução do projeto. Ficou acordado que as ações pedagógicas seriam realizadas em etapas sendo que ambos fariam uma visita ou receberiam uma visita mensal de escolas e universitários da região. Também foi de comum acordo que os pesquisadores e a docente acompanhariam todas as visitas e documentariam o processo de trabalho para divulgação e criação de um blog e página em rede social (Facebook).

O agendamento das aulas seria sempre a partir na terceira semana de cada mês para que não houvesse interferência nas demandas do trabalho que ambos, Mestre e Aprendiz, desenvolvem diariamente na feitura da cerâmica.

A primeira atividade, agendada para dezembro com alunos do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT/UFRB), teve que ser suspensa por tempo indeterminado porque Rodrigo ficou inacessível devido a uma iniciação no Candomblé. Depois disso, Dona Cadu foi acometida de Zica e ficou muito debilitada. Segundo a própria Dona Cadu, “pela primeira vez pensei que Deus ia me levar de tão ruim que eu

fiquei. Me doía tudo, tive que deixar de trabalhar, não podia mais andar. Até banho e comida tinham que me dar. E quase morri.”

Fizemos todo o acompanhamento da saúde de Dona Cadu e procuramos deixá-la tranquila porque com o recebimento da bolsa, o que segundo ela mesma foi uma benção no momento de máxima fragilidade, ela ficou ansiosa para cumprir as demandas do projeto. A partir de janeiro de 2016 voltamos a encontrá-la, e embora ainda tivesse sequelas, Dona Cadu insistiu em retomar as atividades do projeto Griô.

A primeira atividade aconteceu no dia 16 de janeiro de 2016 no Núcleo de Memória e Documentação da UFRB na cidade de Cachoeira para os alunos do 1º semestre do período Noturno do Bacharelado em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas do CECULT/UFRB de Santo Amaro da Purificação. O encontro fez parte de uma atividade de trabalho de campo dos discentes e foi muito produtivo. Impossibilitada de sentar-se ao chão, Dona Cadu foi contando sua história de vida e as técnicas da cerâmica enquanto Rodrigo realizava a feitura das peças.



Preparação do set de filmagem para documentação da ação pedagógica de Dona Cadu e Rodrigo

Todo o trabalho pedagógico realizado foi documentado pela equipe LEAA em áudio, vídeo e fotografia. Houve uma participação bastante expressiva dos alunos e alunas do CECULT que se mostraram muito interessados no encontro que durou pouco mais de duas horas.

Dona Cadu, 95 anos, tem um carisma único, e se comunica bem e com muita naturalidade. Na sua metodologia, ela alterna narrativas de sua trajetória de vida além de técnicas de feitura da cerâmica e o canto. Além de ceramista, atividade que desenvolve há 85 anos, ela é também sambadeira e dona do Samba de Roda Filhos de Dona Cadu.

Rodrigo, 20 anos, contou também um pouco de sua trajetória e ofício aprendido com Dona Cadu desde criança. Recentemente iniciado no candomblé, ele falou também uma relação entre o barro e as forças da natureza (Orixás).

Através da atividade com Dona Cadu, os alunos e alunas tiveram oportunidade de desenvolver técnicas de entrevista, anotações e diário de campo. Os resultados foram apresentados através de relatório de pesquisa de campo para o componente “Oficina de Leitura e Produção de Textos”.



Alunos e alunas do Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT/UFRB) com Dona Cadu e Rodrigo

A atividade de fevereiro foi a primeira de uma série de entrevistas que serão conduzidas mensalmente pela Profa. Francisca com Dona Cadu e que serão voltadas à construção detalhada de sua biografia e repertório de sambas a partir do método biográfico e da história oral.



Rodrigo e Dona Cadu – Fevereiro de 2015

As próximas atividades previstas para março serão a finalização do blog (em construção) e dinamização da página Mestra Dona Cadu no facebook. Também foram encaminhados ofícios para três escolas de Coqueiros para encontros mensais (abril, maio e junho) e a visita de Dona Cadu ao Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas para encontro com o 2º semestre do BICULT Vespertino (julho).